



Moradores de Cobi denunciam dificuldades e pedem melhorias

Promorar não beneficia bairro Cobi de Baixo

O Programa de Moradia para Erradicação das Habitações Sub-Humanas (Promorar) beneficiará em Vila Velha os bairros de Toca, Soteco e Jardim Marilândia, não sendo incluído Cobi de Baixo, considerado um dos mais carentes do Município.

Segundo o prefeito Américo Bernardes, a escolha destes bairros foi baseada em um estudo sócio-econômico, ficando constatado que Toca, Soteco e Jardim Marilândia apresentam maiores necessidades.

SEM PERSPECTIVA

O Promorar consiste na realização de aterro, calçamento e instalação de água, esgoto e luz nos bairros carentes. Também são feitas casas de alvenarias, substituindo os barracos existentes, como será feito no bairro de Santa Rita, onde será instalado o Plano Integrado.

Entretanto, no bairro de Cobi de Baixo, onde as casas foram construídas em cima dos mangues e inexistem redes de esgoto — em cada barraco moram aproximadamente 10 pessoas — a situação continuará a mesma, sem perspectiva de melhoria.

Esta pelo menos é a análise de alguns moradores, que dizem "reconhecer que a prefeitura não tem recursos, mas que com o Promorar ou outro plano seria mais fácil fazer obras".

NECESSIDADES

De acordo com Marlene de Oliveira, moradora em Cobi, as necessidades do bairro são muitas. "O problema de esgoto é o pior para os que moram em cima do mangue, sem falar na falta que faz um aterro, pois a gente não tem condições de comprar terra para colocar aqui".

Mas, existem os que moram em situações melhores em Cobi. Ao redor da rua principal do bairro, as casas são de tijolo e possuem água e esgoto, impedindo, que quem passe por ali veja as palafitas no outro lado.

Esta diferença nas situações das casas, pode, de acordo com José Alves, também morador do bairro, ter provocado o fator de Cobi de Baixo não ter sido incluído no Promorar. Mas, como ele diz; "nós precisamos de ajuda, pois os barracos que aqui existem tem muita necessidade".